

À brilhante

Academia de Aveiro

bibRIA

VERSOS DE JESSE DE ALMEIDA

Recitados por Manuel Marquês Torres



TIP. «NOTÍCIAS DE VISEU»

Vimos da Beira, dos vergeis, dos montes,
da cidade do sobro e do granito,
onde rebentam cristalinas fontes
que são do prado o manancial bemdito.

A primavera apareceu, sorriu ;
e os nossos corações exp'rimentando
aquele amor que sempre nos uniu,
Veem hoje sandar-vos, imitando,

embora mais pequeno, o vosso intento.
Vimos retribuir as saudações
que nos fostes levar, com vivo alento,
e unir de novo os nossos corações.

Tal como um bando de aves que, ao chegar
a primavera, corre alegremente
as terras predilectas a cantar
a vida, a luz e todo o amor que sente,

assim nós vamos, cheios de alegria,
correndo a Pátria em busca de instrução:
Temos paixão pela nossa Geografia,
apraz-nos conhecer este Torrão.

Quando avistamos duma encosta, além,
este ameno jardim á beira-mar,
sentimos tanto como a Virgem-Mãe
ao vêr seu filho, Deus, resuscitar.

Vistosa terra a vossa! O' linda Aveiro,
quanto é apazível vir beijar-te os pés!
Veneza Lusitana, és um canteiro,
és o mimoso berço de Moisés!

E vós egrégios estudantes, nobres,
cujo valor nos surpreende e anima,
Não ludibreis os nossos lances pobres
que o nosso peito vos consagra estima

E num amplexo, de alegria imensa,
que é todo amor e não a fantasia,
deixai bradar-vos numa voz intensa:
— Viva, de Aveiro, a nobre Academia!